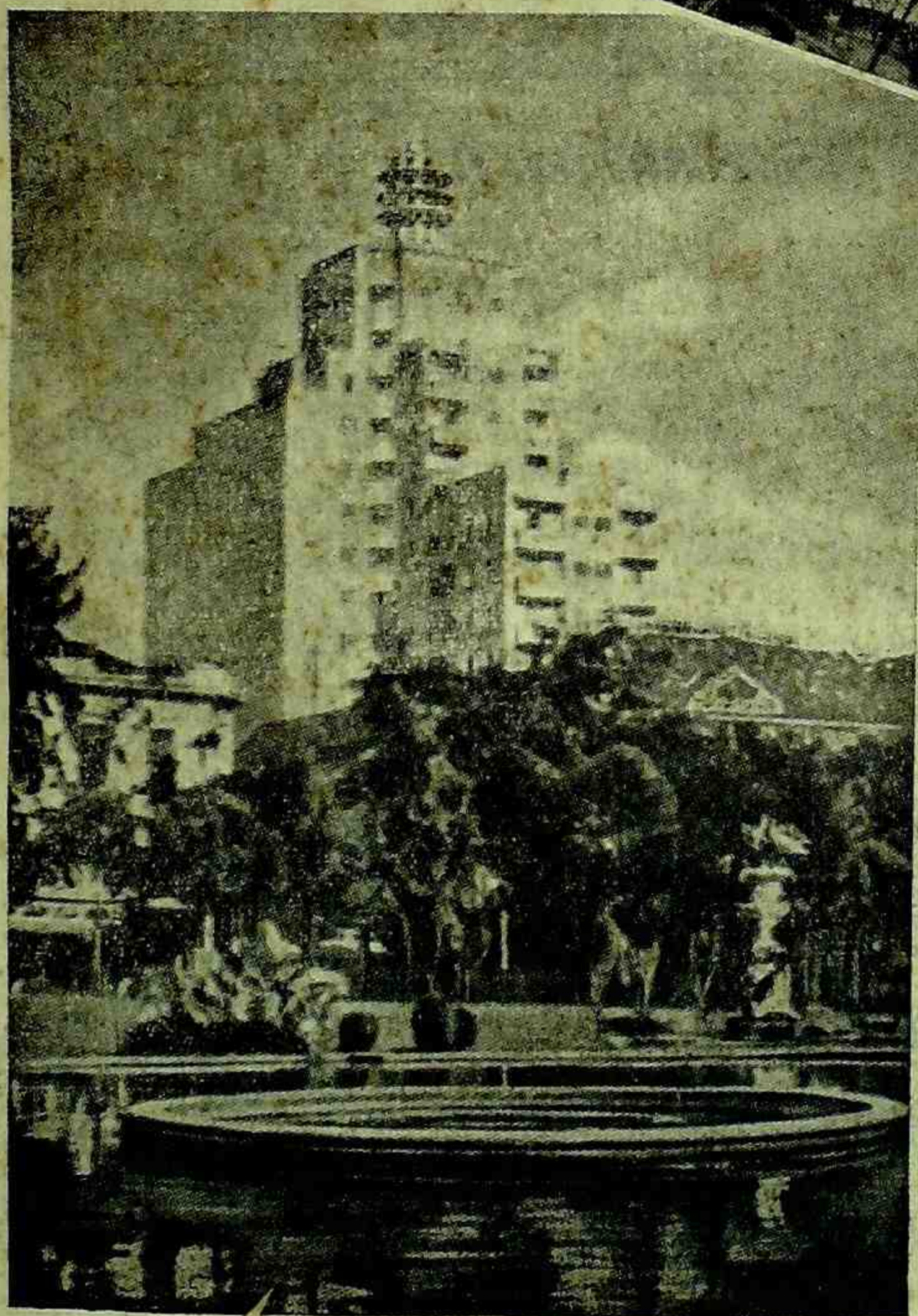


AVE MARIA

ANO LVII

SÃO PAULO,
23 DE SETEMBRO
DE 1956

NÚMERO 38



A Igreja Catedral de São Sebastião e o Edifício Umuarama a ostentarem a pujança da chamada “Capital do Interior” — Ribeirão Preto, Estado de São Paulo — no seu primeiro centenário. Entre outras muitas comemorações figuram, em destaque, a inauguração do Edifício do Sesc-Senac, e, com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, da Exposição-Feira do 1.º Centenário daquela progressista cidade.



Cumprem promessas e agradecem favores . . .

JUNDIAÍ — Da. Escolástica F. Pontes agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor do seu neto. — Da. Teresa Orsatti, por diversas graças recebidas, agradece a vários santos de sua devoção.

BEBEDOURO — Da. Maria Bandino agradece à Beata Paula Frassinetti uma graça alcançada em favor de sua netinha.

RESENDE — Da. Maria Aparecida Araújo agradece a Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio M. Claret várias graças conseguidas.



Sr. DANIEL DE FARIA COSTA,

agradece ao I. Coração de Maria e São Geraldo, cumprindo a promessa feita.

ITAQUI — R. D. agradece a Santo Antônio Maria Claret, Nossa Senhora de Fátima, Padre Reus e aos Três Mártires a graça de ter obtido média em matemática.

CAMPINAS — Sr. Luís Rodrigues de Campos agradece às almas do purgatório uma grande graça que conseguiu.



PARÁ DE MINAS

Sr. Ideu Francisco de Mesquita Lacerda, favorecido pelo I. Coração de Maria.

ARAGUARI — Da. Carmélia Helena Barros agradece à Sagrada Família e a Santo Antônio M. Claret diversas graças.

CAMBUQUIRA — Da. Maria Martins Luz agradece graça a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

SANTO ANASTÁCIO — Da. Maria Aróca agradece duas graças a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio Maria Claret.

BARIRI — Da. Rosa Pineze Plotto agradece a saúde a Santo Antônio, a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio M. Claret. — Da. Noêmia M. Righetti agradece a Nossa Senhora, Santa Luzia e Santo Antônio M. Claret um favor recebido em benefício de sua mãe.



PRESIDENTE ALVES

Sr. Zélio de Campos, favorecido pelo milagroso Santo Antônio Maria Claret.

BARRETOS — Da. Isaura Lemos agradece a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio M. Claret a felicidade do marido numa operação.

SÃO PAULO — Da. Zulmira Jeremias agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada. — Da. Edina Penteado agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração e a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida.

Assinante

Auxilie o perfeito andamento da nossa querida revista "AVE MARIA".

Está em dia com o pagamento da sua assinatura?

Consulte o endereço da sua revista: ele lhe dirá quando venceu seu último pagamento. Antes do nome há dois números. O primeiro indica o mês e o segundo o ano em que venceu seu pagamento da assinatura da revista. Veja: 6-56. Quer dizer, em Junho de 1956 venceu o seu pagamento.

Se não tiver pago ainda 1955, mande por Vale Postal ou Carta Registrada Cr\$ 50,00 para

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

Caixa 615 - São Paulo.

Os assinantes que pagam em dia sua assinatura são os melhores auxiliares da revista. Não pagar ou atrasar demais os pagamentos, é ferir de morte a revista.

Este apêlo é principalmente para as cidades em que o Irmão Propagandista não costuma passar.

Ao mandar seu pagamento, envie uma carta explicando que esse dinheiro é para pagamento da revista.



— PADRES CLARETIANOS —

ASSINATURAS :
Anual Cr\$ 50,00
Número avulso . . Cr\$ 1,50
RED. E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal 615
OFICINAS :
Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956
Sã o P a u l o

Sensatez e consciência

★ O abandono e esquecimento do espírito corporativo tem sido um dos maiores males causados pelo avanço precipitado das idéias presentes. Não é que advogamos a volta das antigas corporações medievais, embora vasando-as em moldes novos. Desejariamos apenas a restauração do "espírito de cooperação social, o ressurgimento da consciência e da moralidade profissionais".

Admiramos o progresso da maquinária complexa e mais perfeita, que executa com rapidez e precisão quase todo o trabalho. Sentimos, porém, que a classe patronal vive num ambiente totalmente diverso daquele em que vivem os operários, e que os trabalhadores não tenham consciência dos laços que os unem e dos interesses comuns que deveriam defender. Nem podemos aceitar que o patrão julgue a empresa totalmente sua, porque nela tem colocado os capitais, sendo a mão de obra, por inteiro, secundária. No mesmo plano discordamos dos operários para quem a empresa é uma entidade estranha, sem interesse pela sua prosperidade e desenvolvimento, pensando que uma vez recebido o seu salário, nada mais tem a fazer, considerando o patrão uma pessoa distante que raras vezes encontra ou nem sequer conhece, não tendo interesse nos seus problemas ou sentindo-se tentado a olhar com mal dissimulado rancor a sua fortuna.

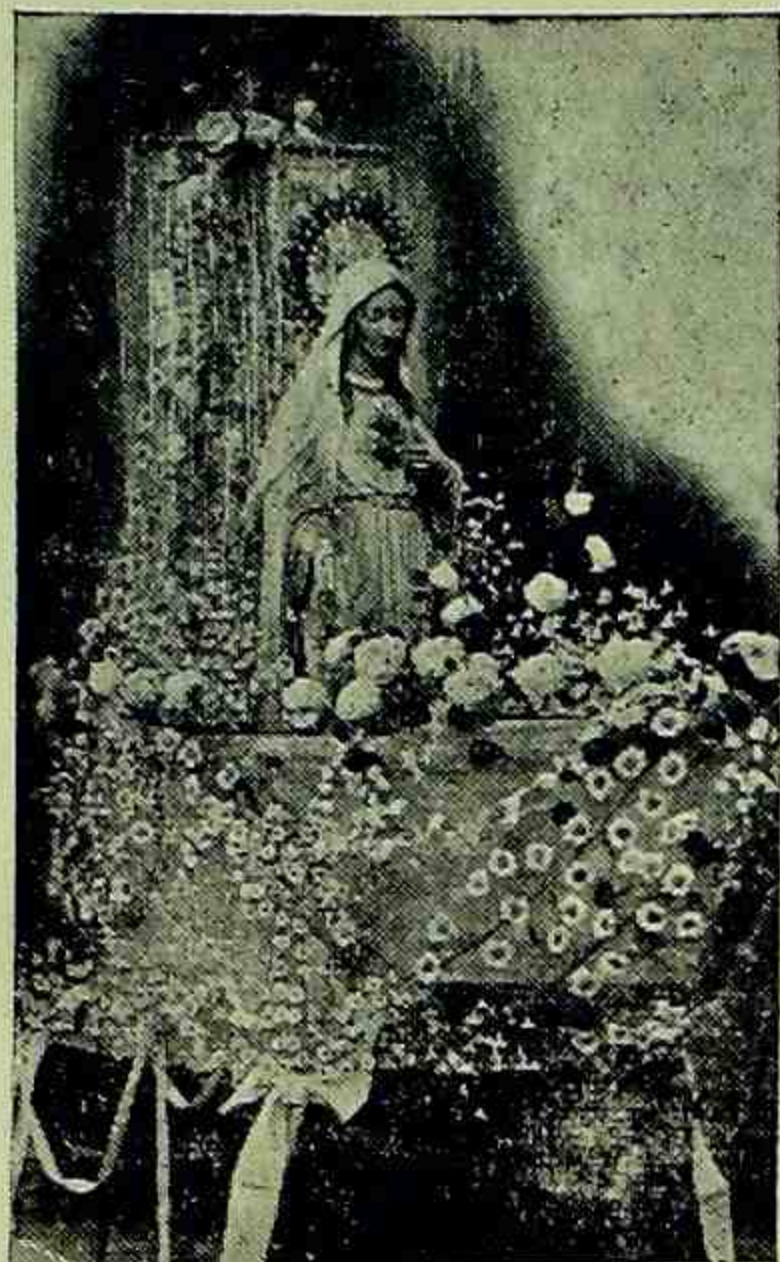
Passados séculos de ação dissolvente, o individualismo penetrou profundamente na consciência, costumes e sobretudo na atividade econômica. Obliterou-se ou quase se perdeu o valor social do homem, de suas energias e das responsabilidades sociais. Cada um vive para si, atende aos seus interesses, e o egoísmo reina como senhor prepotente.

Dessa forma é difícil organizar uma cooperação estável e fecunda com elementos dominados por preconceitos e habituados a desmandos e a flagrantes injustiças.

Entronizaram a matéria, adoraram a força, glorificaram o egoísmo mascarado de individualismos, formando-se essa mentalidade e essa moral que, se na teoria se afirmam espiritualistas, na realidade são o contrário, pois não há civilização cristã sem virtudes cristãs.

A realidade é a sede insaciável de lucro, o frenesi do prazer, as ambições desmedidas, os egoísmos coletivos, comprometendo quaisquer esforços tendentes ao funcionamento de uma organização corporativa sadia e próspera.

É imperioso começar pela reforma dessa decaída mentalidade, doutrinando com os ensinamentos da mestra sapientíssima que é a Igreja, esta geração que nasceu, cresceu e vive ao amparo dos próprios egoísmos, sem olhar para as necessidades inadiáveis do próximo.



Escrito de uma jovem anamita, na China, encontrado depois de sua morte, declara o influxo da devoção a Nossa Senhora nos países de infiéis. O escrito dizia: "Quero converter-me ao catolicismo; Deus não me conhece, pois sou muito pequena e pagã. Mas pe-direi a Nossa Senhora que me alcance a graça do batismo." Conseguira-o, morrendo pouco depois.



Foi, São Bernardino, devotíssimo da Mãe de Deus. Apareceu-lhe de uma feita, na noite de Natal, instruindo-o sobre o mistério que se celebrava. Fala-se em sua vida que levou a cabo, com os auxílios da Santíssima Virgem, os mais penosos empreendimentos.

CARDEAIS EM FÁTIMA

Se há quarenta anos alguém ousasse fazer a profecia de que, no descampado da Serra de Aire, haviam de suceder as coisas extraordinárias que todo o mundo tem presenciado nas últimas três décadas, esse alguém seria, certamente, tomado como um louco.

E todavia...

Certamente, nem a própria Lúcia de Jesus algum dia se deu conta da projeção que as Aparições haviam de ter em todo o orbe.

Além das multidões compactas e heterogêneas, vindas de todos os pontos do quadrante, e dos arcebispos, bispos, sacerdotes diocesanos e das ordens religiosas, já passaram por Fátima, — alguns em altas missões pontifícias —, 14 cardeais da Santa Igreja. Poucos países do mundo poderão exibir estatística tão honrosa!

Supomos que a seguinte relação dos Príncipes da Igreja, membros venerandos do Sacro Colégio, que passaram por Fátima, cor-

5 NOTÍCIAS MARIANAS

NA PARÓQUIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA

de São José do Rio Preto, foi instalada canonicamente a Arquiconfraria do mesmo I. Coração de Maria. A instalação foi feita pelo Exmo. e Revmo. Dom Lafaiete Libânio, DD. Bispo Diocesano. Os arquiconfrades, além das obrigações gerais da propagação do culto cordimariano e da oração pela conversão dos pecadores, comprometem-se a trabalhar na assistência social, particularmente cuidando das mães gestantes pobres, no período pré-natal da criança, como também de toda assistência às crianças nascidas, na parte social, religiosa e moral. O diretor, Mons. Gregório Náfria, deu esse cunho sumamente plausível aos trabalhos da nova Arquiconfraria.

ESPERA-SE

que no próximo ano estará terminada a monumental basílica hispano-americana dedicada a Nossa Senhora. A abóbada terá 41 metros de altura e 56 as torres laterais. Poderão ficar folgadoamente na nave central 5.000 pessoas.

EM LANTAO (Hong-Kong)

foi inaugurado o mosteiro e santuário cisterciense de Nossa Senhora da Alegria. Assistiram 4.000 peregrinos de toda a região.

NA CATEDRAL DE LIVERPOOL (Inglaterra)

está sendo construída uma capela dedicada a Nossa Senhora, sob a advocação de Nossa Senhora, Rainha dos Mares. A imagem foi enriquecida com um colar de pérolas e brilhantes, doado pelo Papa Pio XII.

NOVOS AFRESCOS

foram descobertos na grande igreja de São Marcos, de Veneza. São do século XIV e representam a Nossa Senhora, confirmando, como sempre, a devoção cristã à Mãe de Deus.

responde à verdade. No entanto, gostosamente se aceitam achegas, para melhor documentação histórica do glorioso Santuário Mariano:

Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal-Patriarca de Lisboa; Dom Teodósio Clemente de Gouveia, Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques; Cardeal Aloísio Masela, Legado Pontifício às cerimônias da coroação da imagem da Virgem, em 1946; Cardeal Tedeschini, Legado Pontifício ao Encerramento do Ano Santo para o estrangeiro, em 1951; Cardeal Alfredo Ottaviani, que benzeu, em 1955, o lábaro da basílica; Cardeal-Patriarca de Veneza, Dom Angelo José Roncalli, que presidiu às cerimônias da peregrinação deste ano; Cardeal Spellman, de Nova York; Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro; Cardeal-Arcebispo de São Paulo; Cardeal Agagianian; Cardeal Arteaga; Cardeal Gerlier; Cardeal-Arcebispo de Toledo; Cardeal-Arcebispo de Lima e outro da Argentina. — Ao todo: 14.

PARADA Evangelica

COMO EVITAR A DESTRUICÃO?

XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Mateus, 9, 1-8)

Naquele tempo, subindo Jesus a uma barca, passou à outra margem e chegou à sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralítico que jazia no leito. E vendo Jesus a fé que êles tinham, disse ao paralítico: "Tem confiança, meu filho; teus pecados te são perdoados." E logo alguns dos escribas disseram dentro de si: "Êste homem blasfema". E como Jesus lhes visse os pensamentos, disse-lhes: "Por que pensais mal em vossos corações? Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados, ou dizer: levanta-te e anda? Pois, para que saibais que o Filho do homem tem poder na terra de perdoar os pecados, disse então ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para a tua casa." E levantou-se e foi para sua casa. E vendo isto as multidões temeram e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.



S A R Ç A

A R D E N T E

Teus pecados te são perdoados!

Só Jesus, o Filho de Deus, poderia pronunciar com verdade tais palavras.

Para o mundo paralítico a mesma afirmação divina, se êle, como o miraculado do Evangelho, empenhar esforços para se aproximar de Jesus.

O Mestre está perto de todos, mas d'Ele uma grande parte continua distante.

FOI pela boa vontade do paralítico e grande esforço dos amigos, que êle pôde chegar até Jesus. Difícil lhe era entrar pela porta da casa onde se encontrava o Taumaturgo divino. O povo, sempre curioso e necessitado, invadira tudo. Restava-lhe apenas um único acesso: o telhado. Construído de barro e palha, permitia facilmente um rombo qualquer.

O Mestre observa a fé que n'Ele depositava o pobre homem, e esperava o grande momento para operar o milagre.

As doenças entre os judeus, tidas como castigos do céu, criavam complicações internas e constrangimento externo. Jesus, para sossegar o paciente, anima-o a confiar mais e mais no poder divino. "Confia, filho; teus pecados te são perdoados."

Já se afirmou que o mundo atual é um irremediável paralítico. Exagêro! Há mesmo uma tendência, entre os pseudo reformadores da sociedade, de carregar demasiadamente as côres da vida. Os profetas da desgraça proliferam em todos os climas.

Realmente. O mundo desandou do verdadeiro caminho. Voltou-se contra Deus. Atiça constantemente a morte contra si mesmo.

Antes da última conflagração, falava-se em progresso, adorava-se o século da luz. Hoje, tudo gira em torno das bombas perigosas e destruidoras do mundo. Os pessimistas andam propagando que não há mais arrumação, pois a humanidade sofre uma psicose atômica.

O ambiente de excitação nervosa imprime aos acontecimentos um cunho alarmante, e o sensacionalismo das manchetes se confundem facilmente com a realidade. Isso não obstante, o bem existe, inúmeras são as almas boas. Mas o problema do bem persiste: impressiona menos que o próprio mal.

Ainda não chegou o fim. "Mais que destruição, a sociedade atravessa uma fase de humilhação." Confiou exageradamente em si mesma. É de mister que padeça a decepção das próprias fôrças. A confiança no progresso aumentou-lhe os embaraços. Não a salvou a confiança na "divindade" econômica. A ciência, o mesmo trabalho não lhe conseguiram solucionar a crise em que se meteu. Quando os homens aceitarem plenamente o domínio de Deus, passarão da fase de humilhação para a da glorificação. Dum modo ou doutro, essa aceitação deve ser absoluta. "Os raios não sobrevivem sem o sol; a humanidade, sem Deus."

F O G O S A G R A D O

A propósito do naufrágio do transatlântico italiano "Andréa Doria", acentuou o "Giornale D'Itália" que as moderníssimas instalações de radar do transatlântico deviam permitir a visibilidade nula. O nevoeiro, somente, não pode constituir o elemento determinado da colisão entre dois navios dotados de radar.

O mundo armado com todos os recursos: ciência e técnica à farta, ameaça ir a pique. E a colisão é com o mesmo progresso em franco desenvolvimento. Nessa noite de espesso nevoeiro, Cristo reafirma: "Confia, filho; teus pecados te são perdoados."

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Boa Vontade

Circulou entre nós o 2.º número da revista "Boa Vontade", órgão da Legião da Boa Vontade, fundada e dirigida pelo aventureiro Alziro Zarur. Dizemos aventureiro, por delicadeza. O melhor qualificativo seria "cínico". Um cínico que explora a vasta e amorfa camada do sentimentalismo religioso de nossa gente. Um cínico que pretende ser enviado de Deus para resolver os problemas de todas as religiões. Um cínico que sistematicamente iguala todos os credos religiosos, quando é sabido que nas várias religiões as doutrinas e práticas são absolutamente diferentes e irreconciliáveis. Anote bem o leitor: não dizemos que os indivíduos que pertençam (por convicção) às várias religiões devam odiar-se e degladiar-se. Absolutamente. Afirmamos que religiões que ensinam e defendem doutrinas diametralmente opostas não podem ser consideradas, em boa lógica, como objetivamente iguais. Igualmente verdadeiras. Se uma afirma, por exemplo, que Cristo é Deus, e outra nega isso, evidentemente ambas não são verdadeiras. É aqui que resplandece o cinismo de Alziro Zarur. Ele pretende estabelecer uma vergonhosa "salada" de religiões, desde a católica até às mais abjetas, porque fruto de primitivismos culturalmente superados. Basta correr ligeiramente os olhos na revista em apreço, para chegar-se a esta conclusão dolorosa: Zarur é um cínico aventureiro. Dedicou um "Poema ao irmão sata-naz" (p. 6-7). Ora, Cristo veio destruir com sua mensagem, paixão e morte, o império do demônio. Evidentemente para enganar os católicos, estampa, na capa, bonita imagem desse mesmo Cristo. Não satisfeito, o cínico imprimiu ainda as imagens de Santa Teresinha, do Menino Jesus e de São Benedito, numa verdadeira afronta às religiões que não admitem os santos da Igreja Católica. Ainda não satisfeito, o cínico publica (criminosamente, porque sem a devida licença) uma fotografia do ilustre Bispo católico, Fulton Sheen, e um artigo do mesmo, para dar a entender que este prelado esteja aprovando e cooperando na sua estúpida campanha em prol do nivelamento das religiões. Para embair as almas simples, o cínico finaliza seu artigo de fundo, no aludido número da revista, asseverando que sua vontade é a de Cristo; "aquela que sabe discernir entre o Bem e o Mal, entre a Verdade e o Erro"! Zarur é o primeiro bôbo (bôbo não, cínico) que não distingue isso, pois mistura Cristo com Satanaz, de quem diz: "Amigos meus, oremos por Satã, amemo-lo de todo o coração"!!! Se Cristo manda discernir entre o Bem e o Mal, entre a Verdade e o Erro, com que direito e com que lógica Zarur pretende igualar todas as religiões, quando umas afirmam o que outras negam? Contudo, este cínico está obtendo dinheiro a rôdo. Já comprou uma sede por mais de dois milhões de cruzeiros, fundou uma revista impressa em bom papel, e está em vésperas de montar uma rádio-emissora! Só no Brasil são possíveis tais

fenômenos. Convém notar que as predileções deste cínico são pelo espiritismo.

Publicamos este comentário porque não poucas pessoas já nos procuraram para esclarecer dúvidas sobre este movimento "aparentemente" simpático. Na verdade, é uma vergonhosa tentativa de "sincretismo" religioso. Uma salada absurda, cínica e indigesta.

(Do "Diário de Notícias", de Ribeirão Preto, 6-9-1956. Com a devida permissão do Sr. Bispo Diocesano.)



Comunista militante curado em Lourdes

Louis Olivari, chefe da célula comunista de um hospital de Nice, França, semi-paralisado desde Abril último, em consequência de um acidente, ficou curado ao se banhar na piscina miraculosa de Lourdes, mas seus camaradas políticos classificam-no como mistificador — anuncia o enviado especial do jornal "Paris Presse L'Intirsnsigeant".

Eletricista no Hospital St. Roch, Olivari sofreu uma queda em Abril último, tendo ficado paralisado do lado direito. Declarou ao enviado de "Paris-Presse" que o capelão do Hospital aconselhara-o, em Junho, que fôsse a Lourdes, em uma peregrinação. Olivari sacudiu os ombros e respondeu ao padre: "Não creio em nada." Todavia, quando contou à sua esposa a proposta do capelão, ela estimulou-o a seguir o conselho. Na véspera da partida, ele se decidiu: "Que é que arrisco?", perguntou ao jornalista que o interrogou.

Durante a viagem a Lourdes, Olivari ficou comovido, sobretudo com a presença de um pequeno cego de dez anos, que realizava sua quinta peregrinação. Na piscina, a criança, que orava com fervor, mergulhou em primeiro lugar. Depois, foi a vez de Olivari, que, a princípio, recusou banhar-se e depois foi despido por dois enfermeiros. Ao entrar na água, o eletricista rogou apenas pelo menino: "Meu Deus, disse ele, se existis, curai essa criança, que merece mais que eu." "Senti-me vacilar, acrescenta ele, pensei que fôsse desmaiar... caminhei normalmente, e, instintivamente, servi-me de meu braço direito para pegar minha roupa."

"Mais de vinte médicos me examinaram então; eu estava curado", acrescentou Olivari. Prosseguiu ele: "Meu ideal político não se modificou por isso, mas, se eu estava curado, devia-o a Lourdes, milagre ou não. Mas hoje, perdi todos meus amigos, meus companheiros me evitam. Precisei mudar de serviço. Deixei o Hospital St. Roch pelo Hospital Pasteur."

Todavia, os médicos examinam o caso de Olivari, pois, de 1896 a 1956, cinquenta curas apenas, das milhares ocorridas em Lourdes, foram consideradas como miraculosas.

★ DOIS ESCRITORES INGLESES escreveram, juntos, um romance, e para que os leitores

soubessem o que cada um tinha escrito, imprimiram-no em tipos diferentes.

Crônica Internacional

● **A AÇÃO CATÓLICA E O APOSTOLADO INDIVIDUAL.** — “Lembro-vos que a Ação Católica, que não se opõe ao apostolado individual, nem o suprime, distingue-se porque é essencialmente um apostolado coletivo e organizado, o apostolado da Igreja dos leigos” — disse Monsenhor de La Chanonie, Bispo de Clermont-Ferrand, falando a milhares de filiados da A. C. e de outras instituições católicas.

● **LEPROSARIAS CATÓLICAS TRATAM 70 MIL DOENTES.** — Setenta mil leprosos são cuidados e tratados em mais de 200 leprosarias católicas — segundo revelou na Assembléia Mundial de Saúde o Revmo. Padre Riedmatten, O.P., Observador da Santa Sé.

● **UM JAPONÊS CONVERTEU-SE AO CATHOLICISMO LENDO OS LIVROS DO FILHO.** — O que pode ser a influência das escolas católicas está bem expresso neste caso: na sessão da Comissão do Ensino Católico, que se reuniu em Tóquio, um dos oradores, Goro Fujise, muito conhecido no Japão pelos seus comentários na Rádio nacional, revelou que se convertera ao catolicismo por ter conhecido a doutrina católica nos livros de estudo de seu filho: aluno de uma escola católica.

● **CRISTÃOS DA ÁFRICA DO SUL.** — Um jornal americano publica os resultados dum inquérito levado a cabo por um dos seus colaboradores, junto das diferentes cristandades da África do Sul, e das suas tentativas para se misturar com os fiéis das diversas igrejas.

O jornalista escreve que foi bem acolhido nas igrejas católicas. Por outro lado, foi-lhe vedada a entrada nas igrejas reformadas holandesas. Numa igreja presbiteriana estiveram a ponto de chamar a polícia para o prender. O mesmo jornal diz da situação destas igrejas que os reformados holandeses são mais de 50% da população; os anglicanos, 16%; os católicos, 5,3 %, e os presbiterianos 3,8%.

● **BEATIFICAÇÃO DUM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE FRIBURGO.** — Está-se tratando atualmente, nas dioceses de Lausana, Gênova e Friburgo, do processo informativo para a introdução da causa da beatificação do Prof. Maximiliano Westermaier, da Universidade de Friburgo, falecido em 1 de Maio de 1903.

● **REUNIÃO DOS PROFESSORES CATÓLICOS DA ESPANHA.** — Os presidentes das Associações dos Professores Católicos da Espanha reuniram-se em Madrid, na sua assembléia anual. Deslocaram-se a Toledo, para a cerimônia do encerramento, e o Cardeal Primaz fez, nessa ocasião, as seguintes declarações: “Há quem pense que a Associação de Professores Católicos rompe a unidade nacio-

nal, quando o que ela faz, realmente, é fortificá-la. A base mais sólida da unidade civil da Espanha é a sua unidade religiosa, que não rompe, mas que consolida a disciplina. Por isso, a crença dêsse que vêem com maus olhos estas associações católicas é injustificada.”

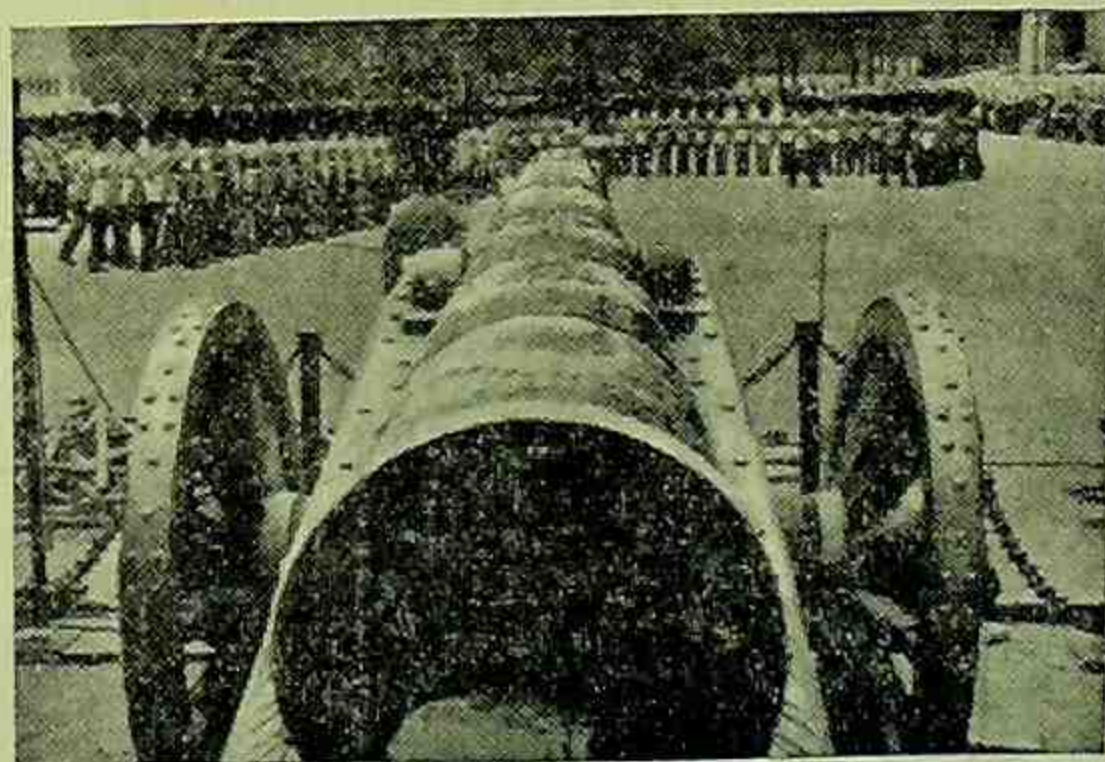
● **CURSOS DE FORMAÇÃO SOCIAL PARA MISSIONÁRIOS.** — Celebraram-se em Lyon os cursos de formação social para missionários.

Cada vez se sente mais a necessidade de uma formação especial em teologia pastoral das missões. Em quase tôdas as missões, dois problemas fundamentais existem atualmente: a defesa contra o comunismo, pela instauração de uma ordem social cristã, e a melhoria das condições de vida dos povos, sob o ponto de vista cristão. Estes problemas não podem naturalmente encontrar a sua solução de um dia para o outro. Mas tôda a atividade missionária, até nos mais pequenos pormenores, deve prever a sua solução.

É isto o que pensam os organizadores dos cursos de formação social para missionários.

● **NA EUROPA HÁ UM SACERDOTE PARA OITOCENTOS E OITENTA E OITO FIÉIS.** — Dos 381.000 padres católicos espalhados por todo o mundo, a Europa possui dois terços — ou seja 251.000; em média um padre para 888 fiéis. Os outros continentes, salvo a América do Norte, são menos privilegiados e é normal os países mais ricos em padres oferecerem o seu excedente aos outros. Mas a situação internacional entrava cada vez mais êste movimento e torna-se cada vez mais difícil enviar missionários para certos países.

ISTO... ACONTECEU!



LONDRES — Numa parada em honra da rainha Elisabeth, figurou um dos mais antigos canhões, talvez em confronto humorístico com as modernas armas de guerra. Mas não caçoemos dos tempos antigos, porque outros caçoarão dos nossos...

O Episcopado português fala sôbre a modéstia cristã

Da Carta Pastoral dos srs. bispos portugueses, transcrevemos os seguintes tópicos sôbre os vestuários imodestos:

Não há que duvidar: ou se harmoniza a vida com a moral do Evangelho, ou se incorre nas iras do Senhor. Quem não vive a fé é apóstata da fé. A infidelidade ao que se acredita é também infidelidade à própria consciência humana.

A Mensagem de Nossa Senhora aos Pastorzinhos de Fátima põe-nos perante a mesma realidade.

Ora, um dos pontos da Mensagem de Fátima é precisamente o da pureza e o da modéstia. Queixou-se amargamente a Virgem Santíssima da impureza, que tantas almas leva ao inferno.

Julgar-se-á que ainda não se atingiu aquela série de desmandos que Nossa Senhora inexoravelmente condenou? Convirá recordar a extrema delicadeza e a repulsa total pelas pequenas liberdades que já faziam sofrer os Videntes.

A Mensagem de Fátima, tão precisa e clara neste ponto, continua-se nas numerosas e profundas instruções de S. S. o Papa Pio XII, cujas palavras, por sua penetração e atualidade, parecem iluminadas de sabedoria carismática. Dentre os múltiplos documentos de S. Santidade, sôbre este assunto, aconselhamos a leitura da Encíclica "Fulgens Corona", da Carta que publicou pela S. C. do Concílio, e bem assim de alguns dos muitos discursos dirigidos às mulheres e moças cristãs.

Perante o que fica dito, dificilmente poderão considerar-se isentos de pecado mor-

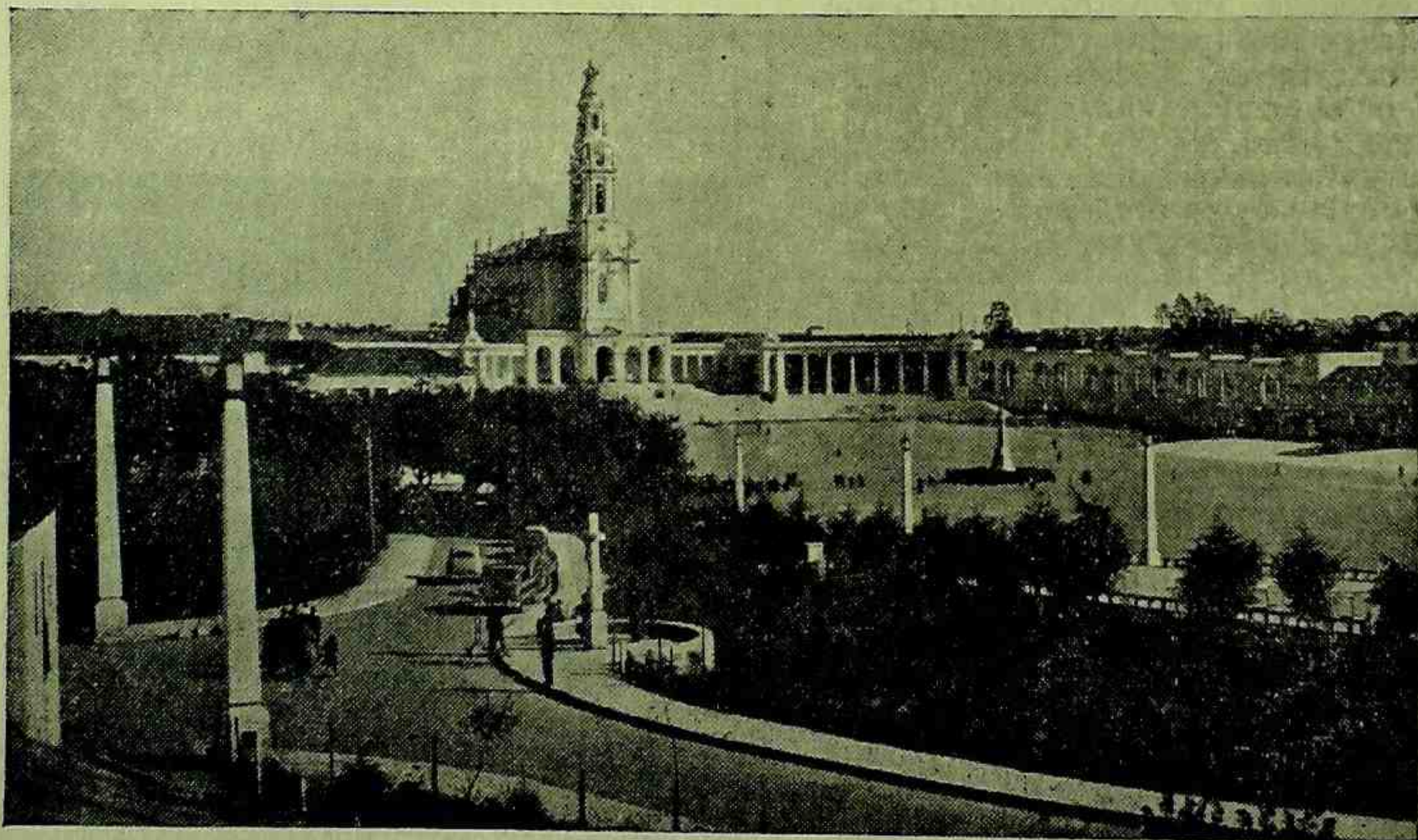
tal aquêles cuja imodéstia constitui grave escândalo ou alucinada provocação. São como fachos de fogo satânico, ateando labaredas de pecado. Nem pode alegar-se, como desculpa, a falta de intenção, nem serve de nada o exemplo alheio, porque a gravidade do pecado não se define apenas pelas intenções de quem o pratica, mas também pela desordem objetiva dos próprios atos e pelas circunstâncias exteriores do escândalo e mau exemplo. São indignos da absolvição sacramental aquêles que, convencidos da gravidade da sua imodéstia, não oferecem garantia sólida de arrependimento e de emenda, nem sequer fazem a mais leve tentativa para corrigir-se.

Em certos casos, a falta não irá além de pecado venial, mas também êste deve evitar-se, porque é obrigação de todos tender à perfeição, a qual exige esforço constante da vontade.

Bem sabemos quanto custam as ascensões no caminho áspero da virtude, para mais trilhado num mundo envolto em incêndios de pecado. Mas sabemos que a consideração séria da dignidade humana e o recurso habitual à oração, aos sacramentos e às pequenas mortificações de cada dia, que tonificam a alma, constituem meio eficaz para a escalada vitoriosa no sentido de Deus.

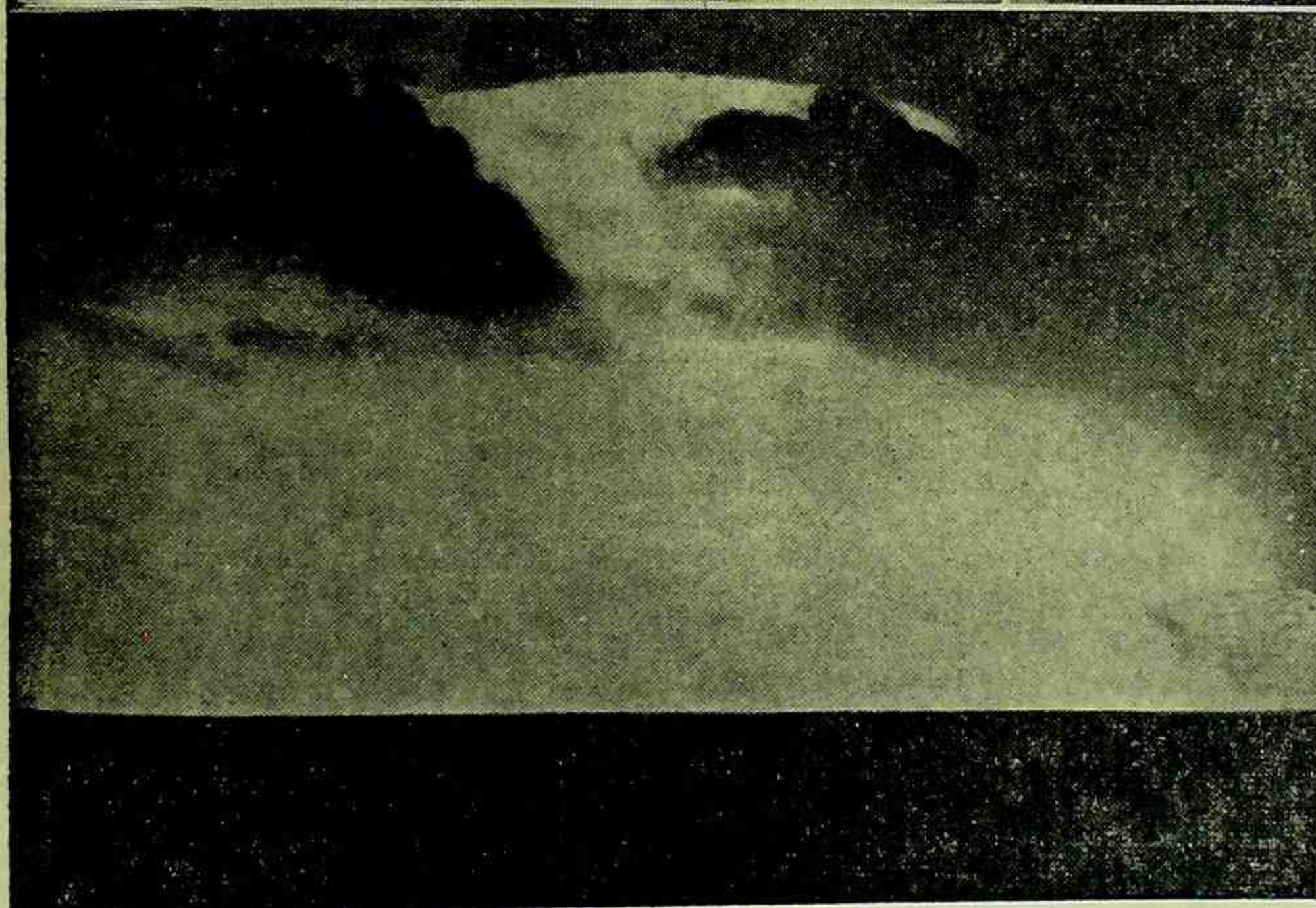
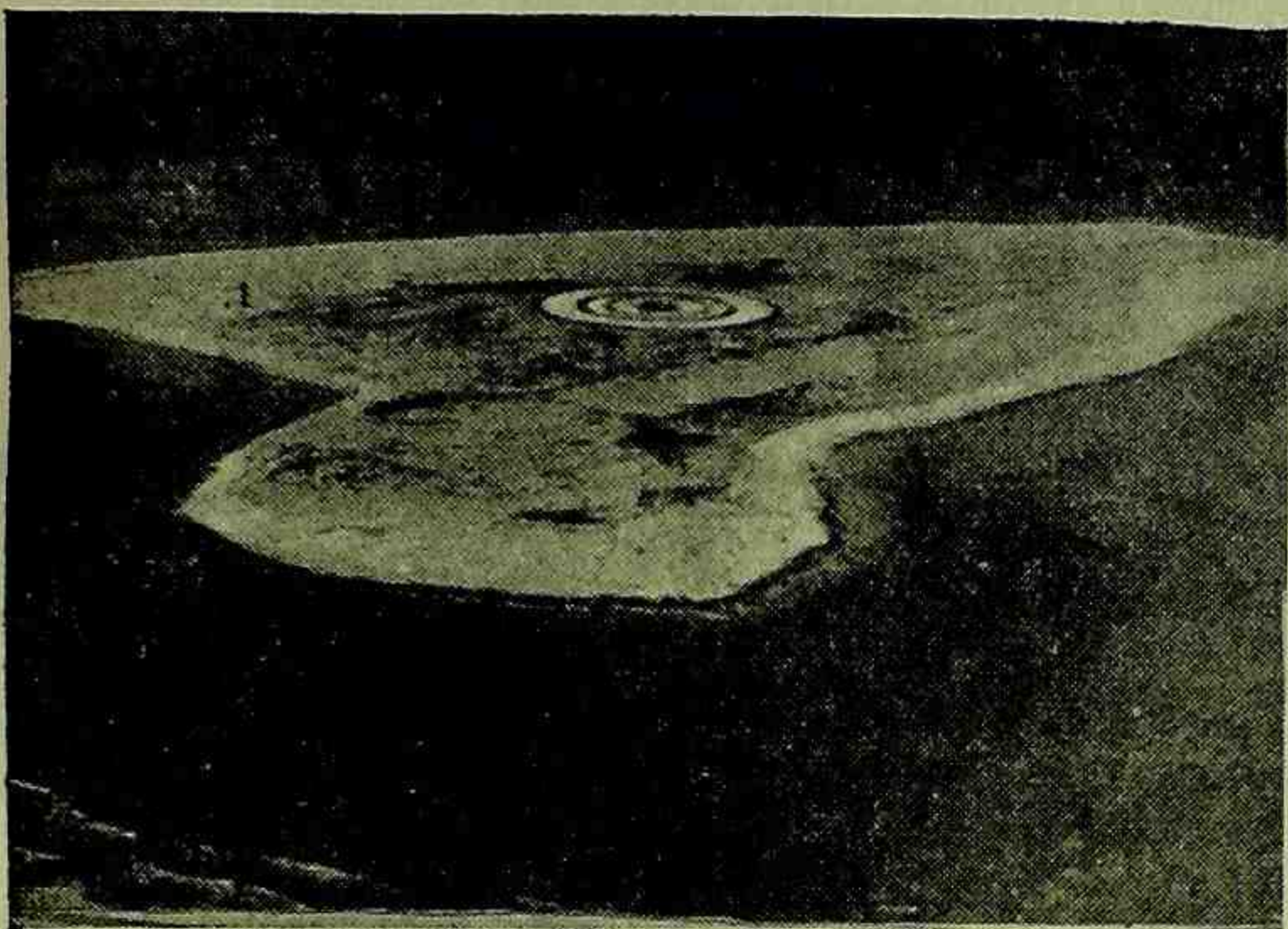
Por isso, tendo em conta as condições dos costumes portugueses, atendendo aos princípios que o Senhor veio ensinar ao mundo, e considerando as graves exortações da Mensagem de Fátima e das Instruções do Santo Padre Pio XII, de harmonia com os preceitos consagrados pela moral cristã, condenamos, com tôda a Nossa autoridade:

A imodéstia dos vestidos que, por dema-



Santuário de N. Sra. de Fátima (Portugal).

LANÇAMENTO DA MAIS RECENTE BOMBA H: 1) Ilha de Eniwetok, onde foi realizada a experiência. 2) Major M. Critentow, de 36 anos de idade, que lançou a bomba transportada no bombardeiro "B-52". 3) Instantâneo da explosão. A imensa chama de fogo se levanta e espalha-se no horizonte, iluminando-o com vivíssimo clarão.



siadamente cingidos pela sua estreiteza, põem em relêvo as formas, cujo recato a fé e a própria dignidade natural exigem;

a imodéstia dos vestidos de tal maneira reduzidos, que quebram a reserva e o respeito com que deve olhar-se um corpo que foi consagrado a Deus no batismo, e que aliciam ao mal;

a imodéstia dos vestidos que, por sua transparência, são causa de ruína espiritual.

Queremos, de modo particular, que a Casa de Deus seja respeitada, e constitua assim lição edificante, exemplo público, apêlo permanente. Ninguém cuse profanar os templos, entrando lá com trajés deshonestos, ou tomando atitudes irreverentes. As pessoas de

sexo feminino terão a cabeça coberta, velados o peito e os braços, usarão meias (se pela sua condição as costumam usar) e evitarão trajés masculinos. Também os homens, em seus trajés e maneiras, observarão a modéstia cristã, que por igual os obriga, e não deverão ser admitidos nas igrejas nem aos sacramentos se se apresentarem indevidamente, por exemplo, de *shorts*, calções vulgares, ou em mangas de camisa."



★ **EM MORAL** não estudes senão a Cristo. Os mais... lêem-se. (João de Deus.)

Notas e Informações

QUARENTA E OITO NOVAS ASSINATURAS NO COLÉGIO S. CORAÇÃO DE JESUS DE ARAGUARI (Minas Gerais)

Entre os mais destacados educandários femininos da diocese de Uberaba, merece relevo, pela sua proficiência científica e formação religiosa, o Ginásio Sagrado Coração de Jesus de Araguari.

A nomeada do estabelecimento prova-se com o elevado número de alunas que o frequentam — perto de 1.000 —. O seu internato superlotado. O externato usufrui de merecido renome na cidade, pois as famílias mais distintas entregam-lhe as suas filhas. Anexa ao Colégio funciona a Escola São Luís, gratuita, onde se formam perto de 500 crian-



Vista parcial do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Araguari (Minas).

ças pobres, de ambos os sexos, recebendo sólida formação religiosa e cultural.

Está dirigido, o Colégio, pelas Revmas. Irmãs do S. Coração de Maria, verdadeiras mestras e mães daquele mundo infante-juvenil.

Estivemos, durante uns dias, entre as alunas e Irmãs desse afamado Colégio. Nos Exercícios Espirituais praticados pelas educandas, ficamos edificadas com sua piedade profunda e sólida. A ordem, silêncio e disciplina patenteiam ser verdadeira a fama que voa por todo aquele triângulo mineiro e pela planície goiana. Na despedida fomos surpreendidos com uma eloqüente novidade: entregaram-nos 48 assinaturas novas da "AVE MARIA", com promessas de novos assinantes. A leitura popular e sólida destas páginas cons-

titui um dos enlevos mais preferidos daquela juventude esperançosa e das famílias.

O exemplo daquelas crianças e jovens aqui fica estampado. E também o nosso reconhecimento e gratidão.

A. P.



EXPOSIÇÃO FLUTUANTE A BÔRDO DO NAVIO "CIUDAD DE TOLEDO"

O navio "Ciudad de Toledo", da Espanha, visitou os nossas cidades do Rio de Janeiro e Santos. Não foi uma visita de simples cortesia ou de vã ostentação do progresso espanhol. Ancorado, durante vários dias, em nossos principais portos que se comunicam com o Atlântico e por meio dele com o mundo, o navio espanhol veio demonstrar, da forma única realizada no mundo, a possibilidade fraternal das relações com o nosso país, do intercâmbio múltiplo a desenvolver-se entre nações irmãs pela ideologia, pela cultura, pela sociologia e pela religião.

No momento histórico em que os extremismos anarquizantes se unem para a destruição da ordem e do progresso, é justo que se congreguem sob o ideal da mesma fé, das mesmas intenções, dos mesmos desejos, as nações capazes de salvar da derrocada esse mundo periclitante, opondo ao ateísmo a religião, ao vandalismo brutal a generosidade fraterna, à opressão a liberdade, à anarquia a ordem justa e santa da civilização cristã.

É esse o sentido que presidiu a visita do navio hispânico. A brilhante e magnífica Exposição muito valeu pela lição de progresso e cultura. Os 16 setores em que se divide a Exposição, com seus "stands" próprios, manifestaram o incontestável progresso industrial, comercial, agrícola, artístico e religioso da nação ressurgida de uma guerra fratricida, com mais vida e maiores impulsões de defensora e auxiliar da ordem mundial. Milhares de pessoas admiraram a grandiosidade do suntuoso mercado ambulante do "Ciudad de Toledo".

Talvez, porém, centenas dessas pessoas não terão reparado no intuito alvejado pelo governo espanhol com a travessia desse navio pelos oceanos: mostrar com essa visita que as nações devem viver unidas pelos mesmos ideais, eliminando possíveis divergências ou incompreensões.

Estamos certos que o exemplo dado com tão real eficácia pelo governo da Espanha, será imitado por outras nações. Acreditamos que o nosso governo tratará também de levar pelo mundo o conhecimento real, prático e inconcusso do nosso progresso, das nossas empresas, em palácio flutuante, para que o Brasil seja ainda mais estimado e mais respeitado no concêrto mundial das nações.



OERQUEIRA CÉSAR — Primeira comunhão da crianças, com o Revmo. Pe. Vigário da Paróquia.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

São Paulo: Da. Cinira Alves de Paula, Da. Diva Frutuoso, Men.^a Maria P. Basílio, M. A., Anônimo, Devota. — Divinópolis: Da. Maria Aparecida Costa, Da. Maria do Rosário Oliveira. — Carmo do Cajuru: Da. Dalva Nogueira de Carvalho, Da. Maria Aparecida Pereira por duas graças, Da. Ambrosina Mileib, Da. Teresinha Oliveira Guimarães por diversas graças. — Itaúna: Da. Carolina Nogueira Alves, Da. Iná Azzi Teixeira. — Pará de Minas: Da. Maria Luisa de Abreu Chiodi, Da. Nita Zita Chiodi, Sr. Onofre Antônio de Melo, Da. Amélia Soares de Oliveira, Devoto, Sr. José Simões. — Pitangui: Da. Maria Ana de Freitas, Sr. Lindolfo José dos Santos, Da. Teosita Guimarães, Devota por várias graças, Da. Anícia Pimenta Saldanha, Da. Geralda Corgozinho. — Bom Despacho: Da. Maria das Dores Cançado por diversas graças, Da. Maria Alves dos Santos, Da. Carmosina Oliveira, Da. Ataíde Lacerda Lemos. — Leandro Ferreira: Da. Filomena Maria de Jesus. — Dores do Indaiá: Da. Maria Conceição Vaz, Devoto. — Bambuí: Da. Belmira da Costa Teixeira. — Moema: Da. Conceição Mesquita por duas graças. — Araxá: Da. Armanda Rosa, Devota, Sr. Paiares Pinto, Sr. Renato Pereira Goulart, Sr. Joaquim Teixeira, Da. Clotilde Gontijo Manera. — Da. Josina Leite Vergueiro, de Passo Fundo. — Da. Julieta Menezes da Silva, de Tatuí. — Sr. João Melcy Kerckhof, de Joaçaba. — Sr. Plínio Girardi, de Dois Córregos. — Da. Neide de Lourdes dos Santos Lopes, de São Carlos, duas graças. — Da. Rosa, de Três Lagoas. — Da. Cândida Jesuína de Freitas, Da. Andina de Freitas e Da. Maria A. de Freitas, de Bocaina. — Da. Rosa M. César, de Junqueirópolis. — Da. Adélia Bragato e Sr.

Getúlio Pagietto, de Santo André. — Devotos, de Nova Aurora. — Da. Adélia Braghelli. — Da. Idalina Pinheiro Guerra, de Bariri. — Da. Gerolima Reis Couto, de Nova Lima. — Da. Norma Pavesi, de Taquaritinga. — Da. Maria da Silva, de Carmo da Mata. — Da. Evangelina de Jesus, de Itabirito. — Da. Baldíria Buffoni, de São Borja. — Da. Maria R. Azanha, de Americana. — Sr. Elias José Antunes, de Presidente Bernardes. — Da. Elza Maria Ribeiro, de Pouso Alegre. — Da. Maria Vilela e Da. Teresinha Gontijo da Cruz, de Divinópolis. — Da. Rita Vitta, de Píthal. — Da. Geraldina Lopes e Da. Maria Capanema, de Pará de Minas. — Da. Aramis Monfrin, de Catanduva.

Variedades

- A bananeira é o vegetal que produz a maior quantidade de alimento, em proporção ao terreno que ocupa.
- Um navio de alumínio, que foi há anos construído nos Estados Unidos, é quarenta por cento mais leve que qualquer dos navios até agora conhecidos.
- O "tervido" é um estranho peixe que tem a cabeça armada de espinhos e tentáculos ósseos. Vive nas regiões tropicais dos Oceanos Índico e Pacífico.
- Um relógio é composto de 178 partes, aproximadamente, 50 das quais possuem movimento.
- A maior parte dos defeitos da fala desenvolvem-se entre os três e os oito anos de idade.

Alhos & Bugalhos

O primeiro telescópio foi inventado por acaso. No ano de 1590 os filhos de um oculista holandês, Zacarias Jansen, ao brincarem com lentes, juntaram duas, uma côncava e outra convexa, olharam através delas e viram que a flecha da torre da igreja se aproximara de seus olhos. O pai, conhecedor do fato, explorou-o e produziu a primeira lente de telescópio.

Médico — Abriu ambas as janelas do seu dormitório, conforme lhe recomendei?

Doente — Não, sr. doutor. O quarto só tem uma janela, mas eu abri-a duas vezes.

Os cientistas dizem que devemos beber água, ao menos na proporção de 1 litro para cada 36 quilos de peso, por dia. Podemos, deste modo, beber água com relativa abundância, tendo porém o cuidado de não a ingerir durante as refeições, mas nos intervalos das mesmas.

Professor — Três vezes cinco?

Aluno — Quinhentos e cinquenta e cinco.

Max Schmeling, antigo campeão de box, entrou como viajante da Casa Krupp, da cidade de Essen. Se os fregueses não aceitarem suas propostas, correm o risco de se verem ameaçados com as mãos e braços de aço do campeão de peso-pesado...

O Boletim de Pesca da FAO informa que as rês de nylon, empregadas na pesca, são melhores que as de algodão.

— Estou indeciso, papai! Desejo ser especialista, mas não sei qual será melhor: se ser especialista dos ouvidos ou dos dentes.

— Acho melhor dos dentes. Cada pessoa tem 32; e orelhas tem só duas.

ADIVINHE ESTA:

O que é
Que aberto guarda tudo
E fechado não guarda nada?

(O guarda-chuva)

CAMINHOS DO HOMEM

Nas fraldas de uma montanha passava um viajante, jovem ainda, triste e pensativo, tendo por companhia a dor. Andrajoso, cabelos em desalinho, pés sangrados, com a alma amargurada, ia adiante, sem destino, sem guia e sem pátria.

Prestes a desfalecer, sem forças, sentou-se para repousar à margem do caminho.

Nenhuma esperança lhe restava; grossas lágrimas rolavam dos seus olhos no pó da terra.

Com a fronte apoiada nas mãos, chorava, quando, ao longo da estrada, passa um homem, coroadado de espinhos, conduzindo sobre os ombros uma cruz.

Era humilde, austero e doce ao mesmo tempo, com as faces resplandecentes de raios divinos.

Aproxima-se do infeliz que, abandonando sua fronte poeirenta, levanta apenas as pálpebras.

— Vem, diz-lhe, não chores, vem comigo! Ante meus passos, marcham a esperança e a luz.

O viajante, porém, responde:

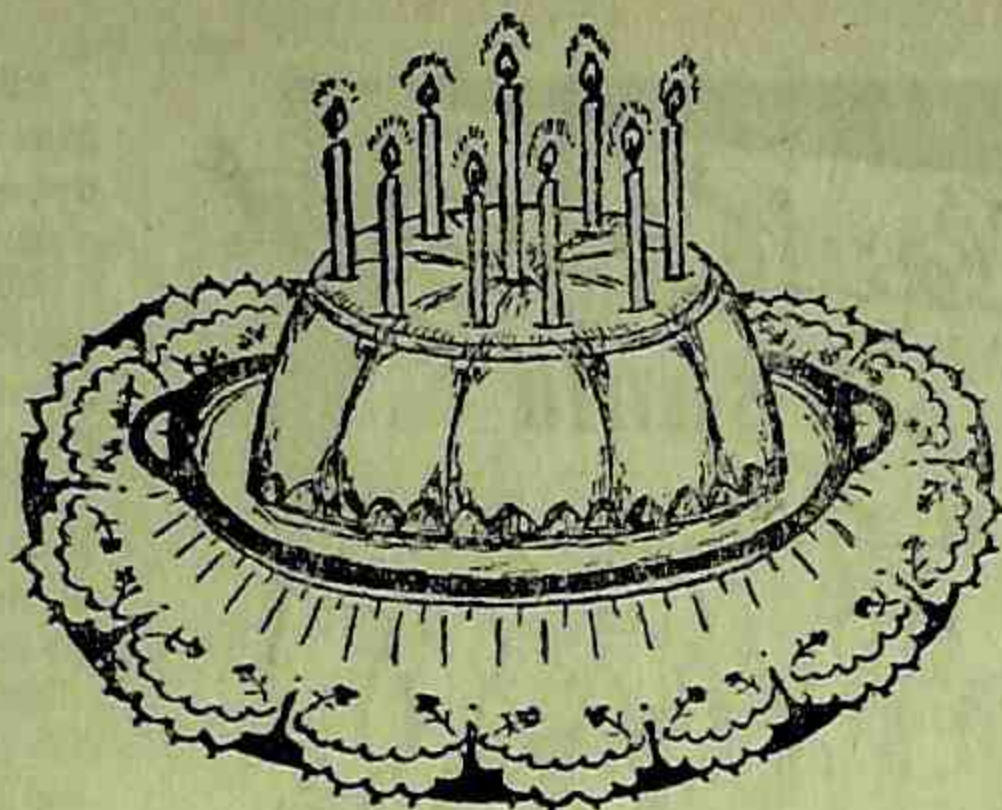
— Passa mais longe! Eu sou maldito! Maldito o nome que tenho! Maldito o dia em que nasci! Maldita também a estrada em que passei! Pois eu sou o homem!...

Replica o desconhecido:

— Eu o sei; mas dos caminhos em que passava, fiz também eu minha via, os semeiei de flores rubras de sangue, alvas de lágrimas. Abençoados aqueles a quem Deus me envia! Abençoados o dia em que nasci e o caminho que transitei! Feliz o nome que tenho, feliz tudo o que foi minha sorte: pobreza, desprezo, dor, morte! Sou Jesus, o Filho de Deus!...



— Você leu o meu novo romance?
— Não; e você?



FALAMOS SANTOS

★ A obediência é o caminho mais curto para a perfeição. (São Felipe Neri.)

★ Quem ama a contenda, destrói o amor do próximo e é causador de ódios e inimizades. (São Lourenço Justiniano.)

★ Para conter e vencer o homem rancozoso e mau, não há como o silêncio. Melhor é tolerar ou ceder, do que pagar ao pé da letra. (São Crisóstomo.)

★ Marcas horas certas para os negócios de tua alma! Destina um tempo determinado àquele que te deu o tempo, isto é, a Nosso Senhor! (Santo Agostinho.)

★ É certo que fome, guerras, epidemias e outros sofrimentos, são conseqüências dos nossos pecados. (São Jerônimo.)

★ Um rico pode ser pobre de espírito, reconhecendo que seus haveres, em si, não têm valor algum diante de Deus, como o farmacêutico que tem veneno em seu laboratório, mas nem por isso se deixa envenenar. (São Francisco de Sales.)

★ Mortifiquemos em nós as inclinações da carne, para fortalecer as energias espirituais e adquirirmos a vida e a paz. (São Basílio.)

DIANTE DA MORTE

Troplong, presidente do Senado francês, grande sábio e um dos advogados mais hábeis da França, pouco antes de morrer fez esta declaração:

“Depois de ter visto muito, estudado bastante e vivido muitos anos, estando a morte a bater à porta, chega-se à convicção de que só o Catecismo é que diz a verdade.”

CREME DE CHOCOLATE

Das mais fáceis de improvisar, esta receita deve ser experimentada, pois encontra sempre grande aceitação.

Ingredientes necessários:

- 200 gramas de manteiga
- 50 gramas de açúcar
- 100 gramas de chocolate em pó
- 200 gramas de biscoitos “Champagne”
- 2 ovos
- 1 xícara de leite (pequena)
- 1 colher de conhaque ou maraschino.

Modo de preparar o creme:

Derreta a manteiga em banho-maria, juntando a seguir o açúcar e o chocolate previamente diluído no leite.

Acrescente as gemas, tendo o cuidado de mexer sempre, para não encaroçar. Por último, junte as claras batidas em neve e a colher de conhaque.

Retire do fogo a mistura obtida e corte os biscoitos em pedaços pequenos, juntando-os depois ao creme.

Deixe descansar alguns minutos e despeje em fôrma untada com manteiga.

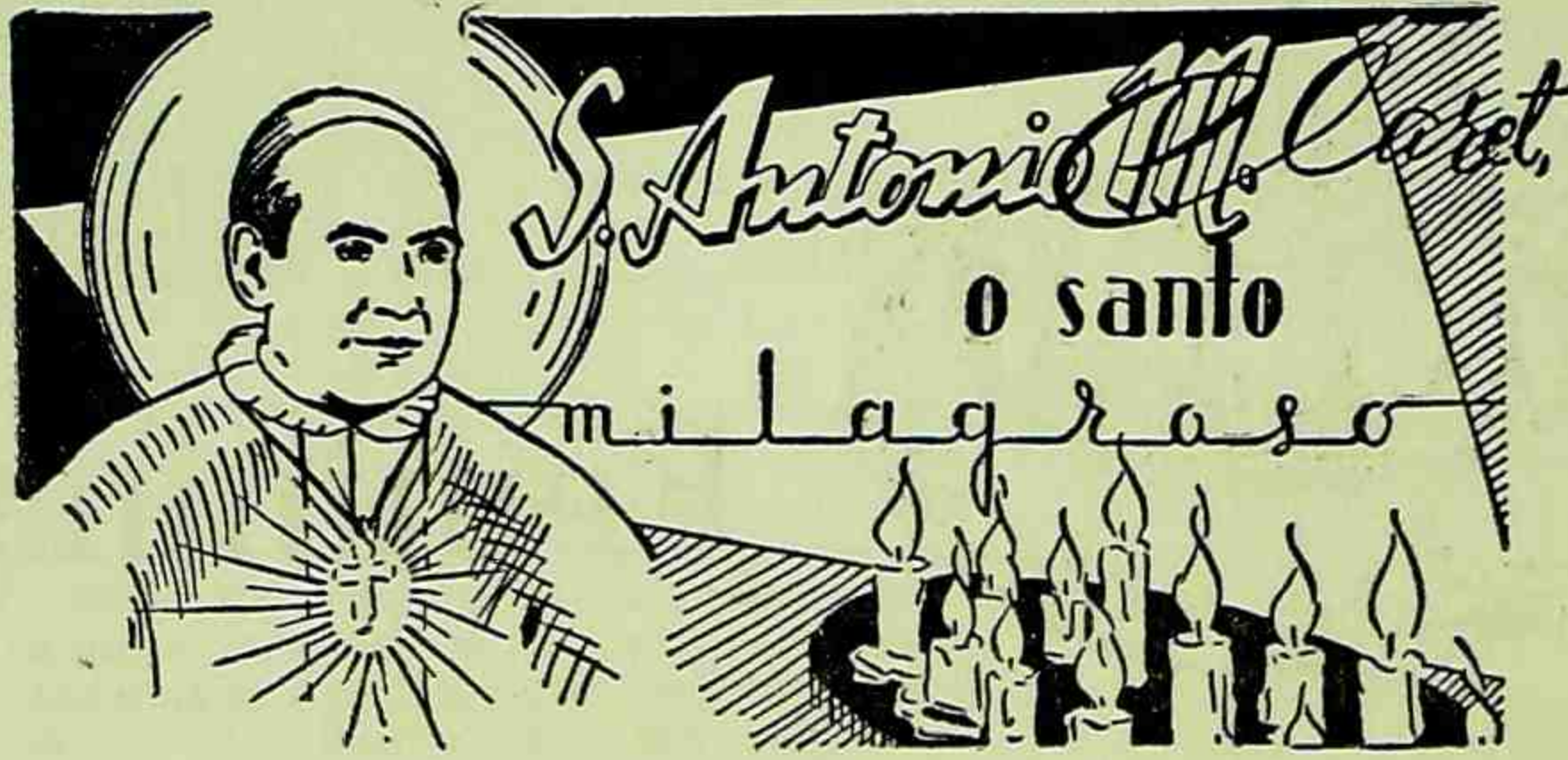
Leve ao refrigerador.

Para desenformar o creme, será necessário passá-lo, um momento apenas, sobre uma chama.

PEQUENOS CONSELHOS

★ Lave cuidadosamente as folhas das plantas que permanecem dentro de casa. As plantas respiram através dos poros de suas folhas, assim como nós respiramos através dos poros da nossa pele. Sirva-se, para isso, de uma esponja embebida em água limpa e fresca.

★ As manchas de chá podem ser facilmente removidas com benzina e eter, misturados em partes iguais.



MANGUI — Da. Teresinha Pereira Santiago agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e também numa operação; dá 60,00.

BOM DESPACHO — Da. Teresinha de S. Geraldo agradece a S. A. M. Claret a graça de seu pai haver sarado de eczema e de seu irmão ter ficado bom de uma febre muito forte; envia 30,00.

— Da. Maria José Maia agradece a S. A. M. Claret duas graças, sendo uma ter sido a situação difícil de seu irmão e outra em favor da saúde de sua irmã; entrega 40,00.

BAMBUÍ — Da. Ana de Jesus agradece a S. A. M. Claret a melhora de sua saúde; envia 20,00.

— Da. Maria Ambrósia de Miranda agradece a S. A. M. Claret a graça de haver melhorado de saúde e pede-lhe a cura radical; dá 50,00.

MOEMA — Da. Amália Teodora de Faria agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido bem sucedida num negócio; entrega 50,00.

DIVINÓPOLIS — Da. Amélia Gonçalves agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde; entrega 50,00.

PAINS — Sr. João Alves Messias agradece a S. A. M. Claret a graça da recuperação da saúde de sua filha Maria Aparecida Rodrigues; oferece 50,00.

— Da. Carmelina Alves Pereira agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha Tânia Mara ter sarado de tifo; envia 50,00.

PARÁ DE MINAS — Da. Amélia Soares de Oliveira agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de seu espôso; envia 20,00.

— Da. Teresinha Pereira Marinho agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz na realização de um negócio; dá 100,00.

— Agradeço a S. A. M. Claret as curas milagrosas que alcancei com sua proteção e envio, com outra devota, 150,00 para as Vocações. — Jordelina de Carvalho.

— Da. Narcisa Gonçalves agradece a S. A. M. Claret uma graça conseguida em favor da saúde de seu espôso; entrega 100,00.

— Sr. Júlio Assis agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos seus negócios; envia 50,00.

— Da. Floriza Assis agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho Júlio ter sido feliz nos negócios; dá 10,00. A mesma senhora agradece também ao milagroso santo a graça de sua filha Stela ter sido feliz no parto; envia 10,00.

— Sr. José Miranda agradece a S. A. M. Claret a graça de sua espôsa ter sarado de doenças nervosas; envia 120,00.

— Da. Maria Conceição M. Lara agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de sua filha adotiva, em momento de grande aflição; entrega 50,00.

MIRANDÓPOLIS — Envio 300,00 agradecendo a graça de ter ficado boa de dor de cabeça e nervosia. — Ozenir de Oliveira.

SÃO PAULO — Da. Maria Figueiredo agradece a S. A. M. Claret a graça de sua saúde.

VIÇOSA — Menina Maria José de Freitas agradece por ter ficado livre de meningite.

CONCHAS — Da. Maria Luisa Voss agradece a S. A. M. Claret a cura de uma doença.

MAR DE ESPANHA — Da. Maria José Marcelino agradece a graça de saúde.

— Devota, a felicidade no parto; envia 50,00.

CARMO DO CAJURU — Da. Maria da Conceição Mano Cordeiro agradece a S. A. M. Claret a cura de surdez; entrega 100,00.

— Da. Geni Mileib agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; envia 50,00.

ITAÚNA — Da. Izabel e Sr. João Mendonça agradecem a S. A. M. Claret a cura de seu irmão; entregam 100,00.

— Z. M. A. agradece a S. A. M. Claret a graça da transferência de seu irmão, a qual estava muito difícil de obter; envia 50,00.

CAMPOS — Sr. José Pereira Soares envia 1.500,00 agradecendo a S. A. M. Claret grandes graças materiais em seu favor e da sua espôsa.

SÃO PEDRO — Srta. Maria Amélia envia 220,00 agradecendo a S. A. M. Claret duas graças de saúde.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Agradecendo a S. A. M. Claret a paz num lar, envio 50,00. — Hilda Pedro.

ARAXÁ — Devota agradece a S. A. M. Claret a saúde de seus netinhos; dá 50,00.

RIO DE JANEIRO — Da. Luisa C. Kassab agradece três graças recebidas na saúde e envia 120,00 às Vocações.

SACRAMENTO — Da. Maria do Rosário Modesto envia 70,00 agradecendo graças materiais e pedindo proteção ao milagroso santo.

MONTE VERDE — Tendo estado muito doente, recorri a S. A. M. Claret e outros santos, e, sendo atendido, envio 1.000,00 às Vocações. — Ramon Sevilhano.

“Em tôdas as ações demos a glória a Deus e o proveito ao próximo. Fiquem para nós os trabalhos.” (Santo Antônio Maria Claret.)

Os noivos



quando eis que se ouvem umas pisadas e uns gritos juntamente; êstes crescem e se aproximam; aparecem os vanguardeiros do bando de malfeitores.

Fecha, fecha, depressa, depressa, um corre a pedir auxílio ao capitão de justiça; outros fecham a tôda pressa a loja e escoram os batentes. O povo começa a apinhar-se do lado de fora e a gritar: "Pão! pão! abram! abram!"

Poucos momentos depois chega o capitão de justiça, com uma escolta de alabardeiros. "Para fora, para fora, filhos; vão para casa; deixem passar o capitão de justiça!", gritam êle e os alabardeiros. A turba, que ainda não era muito compacta, abre um pouco de espaço; de modo que aquêles homens puderam chegar e postar-se, juntos, senão em ordem, frente à porta do estabelecimento.

"Mas, filhos", prégava dali o capitão, "que fazem aqui? Para casa, vão para casa. Onde está o temor de Deus? Que dirá el-rei nosso senhor? Nós não lhes queremos fazer mal; mas vão para suas casas. Como homens de bem. Que diacho querem vocês fazer aqui, assim amontoados? Nada de bem, nem para a alma, nem para o corpo. Para casa, vão para casa".

Mas os que viam a cara do orador e lhe ouviam as palavras, mesmo quando quisessem obedecer, queiram dizer-me de que maneira o poderiam, empurrados como eram e apertados pelos de detrás, êstes por sua vez impelidos por outros, como ondas por ondas, e assim sucessivamente até à extremidade da multidão, que ia crescendo sempre. O capitão começava a sentir falta de ar. "Façam-nos recuar, para que eu possa retomar fôlego", dizia êle aos alabardeiros: "mas não façam mal a ninguém. Vejamos se podemos entrar na loja: batam; façam-nos ficar para trás".

"Para trás! para trás!" gritam os alabardeiros, investindo todos juntos contra os primeiros, e repelindo-os com a lança das alabardas. Êstes vociferam, recuam como podem; dão com as costas nos peitos, com os cotovelos nas barrigas, com os calcanhares nas pontas dos pés dos que lhes ficam atrás; produz-se um tal apêrto, um tal atropêlo, que os que se achavam no meio teriam pago alguma coisa para estarem noutra lugar. Enquanto isso, faz-se um certo vazio diante da porta da padaria: o capitão bate, torna a bater, grita que lhe abram; os de dentro olham pelas janelas, descem às carreiras, abrem: o capitão entra, chama os alabardeiros, que se introduzem também um após outro, contendo os últimos a turba com as alabardas. Uma vez entrados todos, corre-se um bruto ferrôlho, torna-se a escorar; o capitão sobe de corrida e assoma a uma janela. Uh! que formigueiro!

"Meus filhos", grita êle: muitos se voltam para cima; "meus filhos, vão para casa. Perdão geral para quem voltar já para casa".

"Pão! pão! abram! abram!" eram as palavras mais distintas no berreiro horrendo que a multidão desferia em resposta.

"Juízo, meus filhos! tomem bem cuidado! ainda estão em tempo. Vamos, andem, voltem para casa. Pão vocês terão; mas não é esta a maneira. Eh!... eh! que é que estão fazendo ali em baixo? Eh! naquela porta? Não, não! Estou vendo, estou vendo: tenham juízo! tomem bem cuidado! isso é um crime e tanto. Vou aí já, já. Oh! oh! larguem êsses ferros; abaixem essas mãos. Vergonha! Vocês, milaneses, citados pela bondade em todo o mundo! Ouçam, ouçam: vocês sempre foram bons ra... Ah, canalha!"

Esta rápida mutação de estilo foi causada por uma pedra que, partindo das mãos de um daqueles bons rapazes, veio bater na testa do capitão, sôbre a protuberância esquerda da profundidade metafísica. "Canalha! canalha!" continuava êle a gritar, fechando a tôda pressa a janela e entrando. Mas, embora houvesse gritado com tôda a fôrça dos pulmões, as suas palavras, boas e más, haviam-se tôdas diluído e desfeito no meio do ar, na tempestade dos gritos que vinham de debaixo. Aquilo que êle dizia estar vendo era um grande trabalhar de pedras, de ferros (os primeiros que aquela gente tinha podido arranjar pela rua), que se fazia na porta, para arrombá-la, e nas janelas, para lhes arrancar as grades; e já ia muito adiantada a obra.

Enquanto isso, patrões e empregados do estabelecimento que estavam nas janelas dos andares superiores, com uma munição de pedras (provavelmente teriam descalçado um pátio), berravam e faziam gestos ameaçadores para os de baixo, para que desistissem daquilo; mostravam as pedras, ameaçavam jogá-las. Vendo que era tempo perdido, começaram a jogá-las deveras. Nem uma só falhava, de vez que o apêrto era tal que, como se costuma dizer, um grão de milho não teria chegado ao chão.

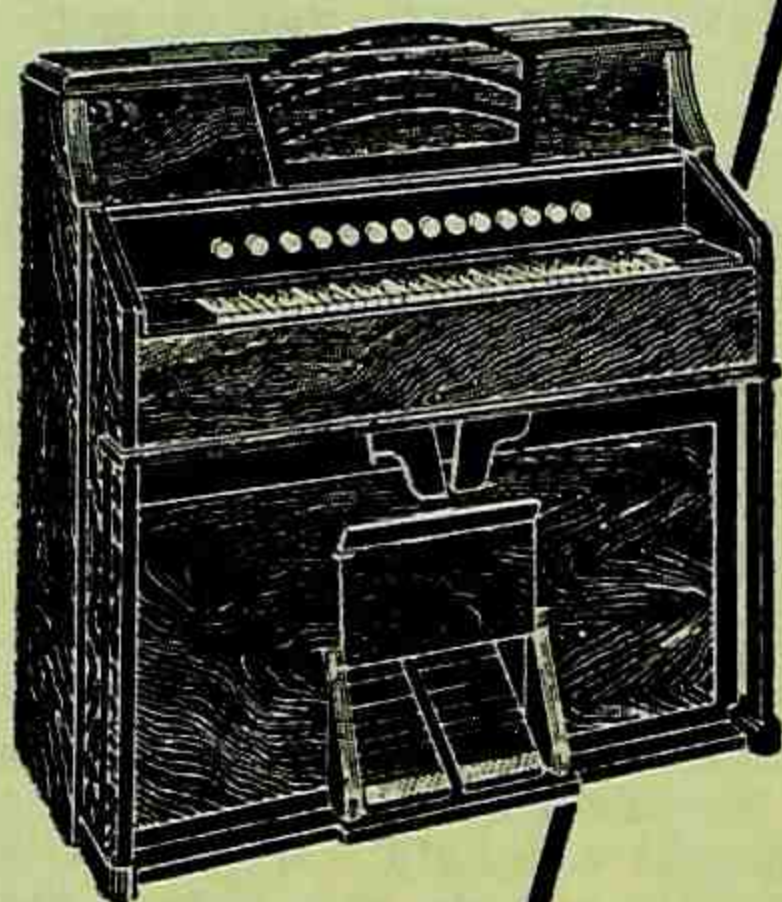
"Ah, patifes! ah, bandidos! É êste o pão que vocês dão aos pobres? Ai! ai! esperem lá, esperem lá", vociferavam cá de baixo. Mais de um ficou machucado; dois meninos ali ficaram mortos. O furor aumentou as fôrças da multidão: a porta foi arrombada, as grades arrancadas; a torrente penetrou por tôdas as aberturas. Os de dentro, vendo a coisa mal parada, fugiram para o sótão; o capitão, os alabardeiros e algumas pessoas da casa ficaram encolhido pelos cantinhos; outros, saindo pelas trapeiras, andavam por cima dos telhados, como os gatos.

A vista da prêsa fêz esquecer aos vencedores os seus propósitos de vindictas sangüinárias. Atiram-se às prateleiras; o pão é posto a saque. Algum dêles, ao invés, corre à gaveta do dinheiro, rebenta a fechadura, pega os depósitos de moedas, pilha a mancheias, enche os bolsos, e sai carregado de dinheiro, para voltar depois e roubar pão, se sobrar. A multidão espalha-se pelos depósitos. Deita mão aos sacos, puxa-os, derruba-os; um põe um dos sacos entre as pernas, desata-lhe a bôca, e, para reduzi-lo a um pêsa possível de carregar, entorna uma parte da farinha; ou-

(Continua)

Harmônios

Todeschini



Modêlo N.º 300
 2 jogos de palhêtas
 11 registros
 2 joelheiras
 5 oitavas
 Do-do-4

Modêlo N.º 400
 3 jogos de palhêtas
 14 registros
 2 joelheiras
 5 oitavas
 Do-do-4

**MODÉLOS
 300 e 400**

	Modêlos			Modêlos	
	300	400		300	400
BAIXOS			TIPLE		
Principal	8"	8"	Flauta	8"	8"
Surdino	8"	8"	Surdino	8"	8"
Bordun	16"	16"	Clarinete	16"	16"
Cello	-	8"	Voz celeste	8"	8"
Aeoline	-	8"	Tremulo	-	8"
Forte			Forte		
Chave de oitavas			Chave de oitavas		

BONOTTI & CIA. LTDA.

ESTABELECIMENTO "ANGELUS"

RUA SENADOR FEIJÓ, 163
 FONE: 37-5957

SÃO PAULO

GRANDE NOVIDADE!
PAPEL ITALIANO PARA PRESÉPIOS:

Formar Grutas, Montanhas, etc.

Formato 0,56 x 0,74 — fôlha: Cr\$ 10,00
 Formato 1,12 x 0,74 — fôlha: Cr\$ 18,00

PAPEL NACIONAL:

Formato 0,46 x 0,61 — fôlha: Cr\$ 6,00

**COMPLETO SORTI-
 MENTO DE ARTIGOS
 DE NATAL**

Presépios de todos os tamanhos ★ Figuras italianas ★ Cartões de Natal ★ Festões artificiais, etc., etc..

Despesa de remessa Cr\$ 20,00 para qualquer quantidade. — Enviamos mediante remessa adiantada de cheque ou vale postal.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
 - o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna **MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.**
 Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
 EXCELENTE NO PREPARO DE:
 BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
 PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
 e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
 Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.